

*E fiquem certos de que, tanto a administração do Estado como a política pessedista, estão arruinadas com a praga de pulga de barriga, ou, de bicho de pé, que invadiu Karnak, afugentando quem tem escrúpulo e gosta de asseio*

## Bicho de pé

Chrysippo de Aguiar

As dificuldades encontradas, até agora, pelo oficialismo piauiense, em fixar-se num candidato, com os requisitos que julga necessários, para enfrentar a campanha de sucessão governamental, deixam bem esclarecida a falta de unidade partidária, que reina nas suas hostes. Não fóra o fantasma da desarticulação, iminente, que lhe rouba a tranquilidade e lhe priva da segurança em si mesmo, não andaria o situacionismo, nessa altura dos acontecimentos, cogitando de nomes fóra do seu centro de atividade política, já mencionados, ou, tentando acordos esdrúxulos com adversários ferrenhos, mediante compensações que exprimem, puramente, barganhas vergonhosas.

Pois não é que, no esforço vão de confundir e empanar a verdade dos fatos, um rabiscador qualquer de parvoíces, dos tais que engordam nas gabelas do governo e afocinham nas minguaças colunas do jornaleco oficioso, investiu contra o Partido Social Progressista e seu invicto presidente regional, deputado Agenor Almeida? Mas, quem cospe para cima perde o tempo e suja a cara. E, no caso, nada mais justo e perfeito.

A sandice impressa desmereceria o menor reparo, se o articulista anônimo, traído, talvez, pela visão do ambiente em que vive, não tivesse traçado, inconscientemente, o perfil exato do senhor Pedro Freitas, às vésperas de cair do trono e, de passar recibo do fracasso de quem não possui equilíbrio e envergadura, para assumir posição de comando.

Foi ainda no farto arsenal de intrigas da grei palaciana, que o escrevinhador de estalices buscou os exemplos mais tristes da deslealdade partidária, do deboche, da maldade e dos acontecimentos mais horrorosos de que o Piauí foi teatro, com que pretendeu colorir e completar o quadro da sua verrina barata, mas que resultou, afinal, no retrato fiel do pessedismo a perder terreno, com as suas competições internas e o alijamento de dirigentes graduados: do seu domínio, que é todo uma longa história de incêndios, violências e inépcia administrativa, arrematada na impopularidade sem par do governo atual. E, por certo, divisando refletida, num dos espelhos dos salões de Karnak, a sua própria imagem, ao lado de tantas outras de igual feitio e mesma procedência, alarmou-se com as perspectivas, pouco favoráveis à sua ambição, desta terra já tão cheia de aventureiros a cargos eletivos.

Bem se diz que gato ruivo do que usa cuida. Basta sublinhar, como o fizemos acima, trechos ou simples palavras da boboseira oficiosa, e logo se vê em quem estaria pensando, realmente, aquele que as escreveu. Com efeito, ressaltando incongruências de linguagem, inerente à mentalidade de baldão, as carapuças ajustam-se, admiravelmente, aos moldes que ficaram por lá, de nada valendo a troca de endereço com que vieram. Apenas, não compreendemos bem a tal história de aventureiros a cargos eletivos. O que sabemos andar boiando nos arraiais governistas é fláucia de fibubsteiros em tudo: nos cargos públicos, na política e até no jornalismo.

Não obstante o espírito de aventura ou de acaso, com que se conduzem, os aventureiros podem ser galhardos, algumas vezes, ao passo que o fibubsteiro é sempre um impostor. E de imposturas é que está farto o povo piauiense.

O fibubsteiro impostor é como pulga de  
(Continua na 5.ª página)

## Dr. Valdir Gonçalves

Atendendo a convite especial do sr. governador, acaba de assumir as altas funções de Secretário Geral do Estado, em substituição ao Gal. Jacob Manoel Gayoso e Almeida, nosso particular amigo Dr. Valdir de Figueiredo Gonçalves, piauiense dos mais ilustres que, no setor administrativo ou educacional de nossa terra tem-se feito merecedor da estima e do respeito dos seus conterrâneos.

Apresentamos ao Dr. Valdir Gonçalves os nossos cumprimentos, desejando-lhe êxito completo à frente da importante repartição que vai dirigir.

# A Situação Política do Piauí

A situação dos diversos partidos políticos do Piauí, é grave e precaríssima.

O PSD, partido que aparentemente apóia o governador Pedro Freitas, está dividido em quatro alas. Três destas são irreconciliáveis.

A primeira ala é chefiada pelo sr. Leônidas Melo, que dispõe da maioria dos diretores.

A segunda, é a ala do dep. Sigefredo Pacheco, uma das maiores inteligências e cultura do nosso Estado.

A terceira, pertence ao general Gayoso. Embora a menor contingente político, tem o apóio do governador Pedro Freitas que, no Estado, dispõe, apenas, de um colégio eleitoral, em José de Freitas, não chegando a dois mil votos.

A quarta ala, a do dep. Vitorino Corrêa, conta com o Dr. Laurentino Pereira Neto e Tapety, grandes chefes políticos em Oeiras e mais com ponderável contingente político em Amarante, chefiado pela viúva do Dr. Francisco Ayres.

Nessa altura, o governador Pedro Freitas impõe a candidatura do General Gayoso, levado por um velho compromisso assumido em família.

Os amigos de Leônidas Melo, saudosistas da época ditatorial, forçam a sua candidatura para o governo do Estado e vetam os nomes do General Gayoso e Sigefredo Pacheco.

Amigos de Sigefredo acham que o seu nome é o que deve ser indicado para acessor de Pedro Freitas, mas, não contam com o apóio de Leônidas, nem do governo.

Vitorino Corrêa, mineiro sabido, vai dizendo sempre que não tem candidato. Que os seus amigos do Piauí dão as ordens e ele as cumpre. No entanto, sabemos que o dep. Vitorino Corrêa não apoiará o nome do sr. Leônidas Melo.

Esta é a situação do pessedismo piauiense. Ninguém tem espírito de renúncia. Cada qual defende com ardor os seus interesses pessoais.

A UDN, encontra-se também em situação difícil. Não está dividida em blocos como o PSD, mas, atravessa sérias dificuldades por falta de comando e de dinheiro.

O jornal do partido, "A Libertação", não é um jornal de oposição. Parece mais um jornal de estudante, sai uma vez por mês, quando arranjam uma politização. Não possui equipe de jornalistas que aponte os desmandos do governo. Ninguém subtil o saudosos Eurípedes de Aguiar que fez memoráveis campanhas pela imprensa, com artigos assinados.

Onde a UDN adquire jornalistas como Martins Vieira, Cunha e Silva, Ovílio Leitão e outros, que colaboram com brilhantismo e desassombro em várias jornadas democráticas?

Os udenistas vontadosos e esforçados como Costa Andrade, Gumerindo Saraiva, Hélio Leitão e mais uma meia dúzia, nada podem fazer pela sua situação. Os ricos, como Orlando Barbosa e Milton Aguiar, não gastam um

centavo, não auxiliam o partido, e até o jornal pedem na redação, para não gastarem um cruzado.

O atual presidente é um homem bom e mansueto, mas vive a apresentar desculpas a um e a outro chefe do interior pelo fato do dep. Zezândio não responder às cartas e aos telegramas que lhe são dirigidos.

Outro ponto, aliás o mais importante com relação a UDN, é que dentro dos seus quadros não há um nome que inspire confiança ao povo para ser candidato. Os elementos que se têm apresentado, são bastante conhecidos do povo e sofreram, na certa, tragosa derrota no próximo pleito.

A UDN tem a seu favor o grande desejo do povo em se libertar do péssimo governo que em tão má hora escolheu. Resta-lhe, pois, escolher para candidato ao governo do Estado um homem jovem, inteligente, financista, udenista, filho do Piauí e que se encontre afastado das tricas políticas, que possa ser apotado pelos partidos opositoristas.

Outro ponto importante deve ser a exclusão da chapa de elementos mumificados como o avarento Joaquim Pires que guindado às poltronas do Monroe, via, anteriormente, as negociações e conquistas de moedinhas pobres, nossas conterrâneas que, levadas pelo desejo de uma colocação, têm a infelicidade de procurar conhecer tão asqueroso personagem.

O Partido Social Progressista, que tem à frente o deputado Agenor Almeida, vem combatendo o governo, com mais acerto e eficiência que a UDN.

Agenor Almeida, da tribuna da Câmara, aponta os erros do governo, defende o povo das injustiças e opressões e protesta contra os desmandos do pessedismo piauiense. A seu lado está a figura imposita e simpática de Chrysippo de Aguiar, jornalista brilhante, destemido e de grande cultura. Embora afastado por algum tempo do Piauí, onde desempenhou altos cargos na administração do Estado, jamais esqueceu a terra berço. Com o seu regresso, Chrysippo de Aguiar já reconquistou vários amigos e correligionários. Como nosso colaborador tem demonstrado nos seus artigos, o desejo ardente de salvar os piauienses das garras do pessedismo que tanto tem maltratado o povo de nossa terra.

Poderia o PSP ser um grande partido político, se o sr. Adhemar de Barros quizesse ajudar materialmente os seus amigos populistas. Se o fizer, terá entre nós uma grande força eleitoral.

O PSP nada tem para oferecer aos seus correligionários como partido de oposição, pois não dispõe de cargos públicos nem de autarquias. Não tem para seus amigos construído e empreendido nada de êxito de estradas políticas. A única coisa que pode promover é trabalhar

(Continua na 7.ª página)

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político  
DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 21 de março de 1954 ★ Número 166

NOS BASTIDORES DA POLITICA

## O CANDIDATO

Rajá-Mi

Estão os partidos à procura de um nome para o Governo piauiense.

A primeira vista, essa busca parecerá desnecessária. No entanto, trata-se de uma tarefa, de suma importância, de cujo êxito dependerá, em derradeira análise, o bem-estar por quatro anos, de toda a coletividade piauiense.

A época em que vivemos, exige, como é sobejamente conhecido, uma política do novo tipo; não a nova modalidade de que falam os extremistas da esquerda; muito menos ainda dos negociantes, dos marreiros, dos leiloeiros, dos fazedores de conchavos e arranjos imorais; mas a política ou seja a que esquece as castas e seus privilégios a fim de atender aos superiores interesses da coletividade.

Em nosso próprio País temos assistido, ultimamente, à comprovação eloquente e incontestável desse fenômeno político-social.

Claro é que o Piauí não poderá fugir à regra geral, assumindo o caráter de lamentável exceção.

Os nossos problemas aí estão a re-

clamar providências imediatas; o povo anela por melhores dias.

Quem poderá, portanto, atender, satisfatoriamente, às exigências do momento presente?

Unicamente, um moço, que alle à decência o dinamismo; que compreenda e pratique a sabedoria máxima: "a política é a arte da transigência; mas não da falta de caráter e decência".

Esse mesmo moço deve inspirar, de início, a máxima confiança ao eleitorado e apresentar, ao mesmo tempo, um acervo de bons serviços ao Piauí, em futuro.

Fala-se na viabilidade de um acordo, no plano estadual, entre os grandes partidos piauienses (lógico que não nos estamos referindo às barganhas com o fim de mascatear e muito menos ainda de remediar a situação financeira de quem quer que seja, porque o que está perdido, perdido está).

Aceitamos, em princípio, essa medida. No entanto, urge a constante de que falamos de início, a nortear as ne-

(Continua na 4.ª página)

# O Dia

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO  
ASSINATURAS:

1 ano	R\$ 150,00
1 ano — entrega via aerea	200,00
Numero Avulso	2,00
Numero atrasado	2,00

### REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar  
Telefone: 23-2024

No SÃO PAULO: — Rua 18 de Novembro, 228 — 5º andar  
Baix. 812 — Telefone: 23-6378

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTE JORNAL NEM OS ENDOSAMOS

Redação e Oficinas:  
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1394  
TERESINA — PIAUI

## DR. JOÃO CRISÓSTOMO E SILVA

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

TERESINA — PIAUI

## DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO — Rua Miguel Couto, 139-N

TERESINA — PIAUI

## Moraes S.A.

SEÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—  
Moraes, Piauí, Rajada e Coloidal—refinação de cera  
de carnaúba, extração de óleos vegetais

SEÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Balaço, Tocum, Mamona, Ótica, Cera  
de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS  
COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Florianópolis, Campo-Maior e Piripet  
Rua Cel. Ribeiro, n.º 400 — End. Teleg.  
MORAIS — Caixa Postal, 30  
PARNAIBA — PIAUI

## GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1533 —  
Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profa. Dra. Melo Magalhães e Domício Magalhães.  
SECRETÁRIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.  
CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginasial e à

Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTADÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

## Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

## DR. LUIZ BATISTA

Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diagnóstico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e uretra.  
CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 235-N.

## RAIOS X

— Dr. Lucídio Portella

Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X Serigrafias — Tomografias (Planigrafias) CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342  
TERESINA — PIAUI

## Dr. Joaquim Lustosa

Advogado  
Escritório a Rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

## EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à Argentina • Estados Unidos • Rep. Dominicana • Surinam • Trinidad • Uruguai • Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranquila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.  
Agência em Teresina: — Alvaro Mendes, n.º 1113 — FONE 602

# CLASSES PRIVILEGIADAS

SEVERINO LYRA

"Tudo são iguais perante a lei". Sim, no Brasil todos somos iguais perante a lei, mas essa determinação existe somente no papel, pois, através dos tempos, sempre houve classes privilegiadas, senão quase absolutas de tudo, até da vontade das demais classes. Isto que vem constituindo motivo para sérias estranhas a máquina político-administrativa-social da nação, de vez que o povo, leito e, a maioria da nossa gente escuta essa história de igualdade e, sempre, exclama, dizendo: "Que nada! Quem foi que disse que gente pobre tem direito a se ligar a gente rica? Converte-se! Sómente conversa!" De fato, há povo está coberto de razão, pois, no Brasil, pobre ao tem direito a facção de polícia, a sofrer fome, a viver coberto de trapos, a andar de ventres erodidos, não devido à má alimentação que, com o suor de seu suor, consegue arranjar, mas em virtude da fatura de vermes que, por culpa estu-

tiva dos governos, é obrigado a conservar no intestino. Por culpa exclusiva dos governos? Pois não! Não cabe aos governos a tarefa nobilitante de velar pela saúde do povo? Que têm feito esses chefes de Estados nesse setor? Ministério de Saúde existe, Departamentos e Secretarias de Saúde aí estão há dezenas, mas!!! que fazem em favor da saúde das massas? As massas que respondam...

Palustrando há pouco tempo passado com um respeitável e inteligente amigo, este me fez a seguinte declaração: "No tempo do Império o cetero era a classe privilegiada, cujos membros orientavam os governantes e encaminhavam o povo a uma obediência quase cega a eles mesmos e aos chefes da administração civil. Veiu a República e até 1930 a classe privilegiada era o Exército, cuja oficialidade manobrava em quase todos os setores, dando, sempre, a última palavra nos mais intrincados

casos da vida nacional. Retornando Ocelião ao poder, onde havia sido deposto, nem o cetero nem o Exército voltaram a galgar a posição de classes privilegiadas, porque de cá em que foi transfigurada a administração pública logo surgiu uma classe que, por sua própria conta, transformou-se em substituta daquelas outras duas, passando não a orientar os homens de governo, mas a dominar a vontade destes, a banhar as leis e contrair para a completa miséria do povo, que é a classe comercial. Não digo que toda a classe seja composta de maus elementos, não; entretanto, ninguém será capaz de negar que cabe à maioria da referida classe, devido à ganância de enriquecer cedo, o estado lamentável de miséria em que se encontra a nação, comprando tudo pela hora da morte e entrando em desespero, estado a'í que poderá provocar, mais cedo ou mais tarde, amontoadimentos muito sérios contra os próprios gananciosos elementos do comércio".

De fato, a tremenda crise que o povo tem suportando, sem precedente neste país, poderá levar esse mesmo povo a despertar e seguir o conselho do presidente da República, de fazer justiça com as próprias mãos. Não se liadam os homens da comércio, esses gananciosos que não pensam no dia de amanhã, esses "lubarões", na linguagem do presidente Vargas, porque a fome tem esse do Diabo e um povo com fome é capaz de todas as loucuras. Oví de um empregado no comércio há pouco tempo o seguinte: "A Matriz telegrafou ao gerente, dizendo que, em virtude do aumento de vencimentos dos bancários, aumentasse 30% em todas as mercadorias da Filial". Ai está a mentalidade dos "lubarões", a ganância demoníaca de comerciantes inescrupulosos, desses indivíduos que provocam o povo, e mais tarde, receberão desse mesmo povo o necessário troco, de vez que a paciência humana tem limite.

Por que os governos não põem um freio nessas bestas léguas, nesses monstros destruidores da paz e felicidade dos lares humildes do Brasil? Por que esperam os governos que o povo faminto, revoltado e coberto de razão venha às ruas e manche os passetes e as próprias portas das casas comerciais com o sangue de comerciantes desumanos, perversos e sem contranias? Pobres Brasil!

Diante do exposto, pergunto-se: — é ou não é o comércio a classe privilegiada do momento? Ora se é!

Permita Deus que a chateadeira não seja no fim...

## AO COMÉRCIO IMPORTADOR, EXPORTADOR E AO POVO EM GERAL

Rápidos, segurança e preços módicos em todos os fretes, é o que proporciona ao comércio a

## EMPRESA RODOVIARIA INTERBRASIL

que possui o maior número de carros cruzando o Brasil de norte a sul, a serviço do comércio e da indústria nacional.

Com uma honestidade ímpar no serviço de transportes, a INTERBRASIL é a Empresa que vem merecendo a preferência do comércio e da indústria do Brasil. Consulte a INTERBRASIL, antes de embarcar a sua mercadoria, para qualquer praça do sul ou vice-versa. O BRASIL EXPORTA E IMPORTA E A INTERBRASIL TRANSPORTA.

Filial em Teresina: — Barroso, 353-N

"Menino que fogão..."



SEMENTE O FOGÃO A CARVÃO Beta

RÁPIDO SEM CHAMINÉ ECONOMICO REMOÇÃO DA CINZA POR GRAVIDADE



DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO

## SERRANO & CIA.

## COLEGIO DEMOSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI. Ensino cientificista, porque os professores são os próprios donos do colégio. O turno de manhã é reservado somente para o Curso Primário. Curso Ginasial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturno. ACREDITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA. Prefra o Colégio Demostenes Avelino, Rua Machado de Assis, 1723 — Fone 421  
TERESINA — PIAUI

## CASAS E TERRENOS

V. Sra. deseja comprar ou vender?

Procure ver catálogo informativo à rua Benjamin Constant, 1.365

## NOTA

Este órgão está circulando desde janeiro, em todos os municípios piauienses e maranhenses, servidos pela Aeronáutica e Aerovias Brasil.

# Carta de Floriano

Hino. Sr. Diretor de "O DIA":

Encontra-se aqui, chegado há dias, o sr. Solano Neto, médico civil, já tendo servido no corpo médico do Exército, isso na guerra de 1914. Apreciador de política, constatando que, certa vez, num comício nesta cidade entusiasmosse tanto que as calças desceram, ficando o pobre homem em situação bastante desinteressante perante a multidão. E' mano do culto, inteligente e reputado orador Netinho da Silva Neto, presidente, há vezes, do legislativo municipal. Solano ou capitão-médico Solano, como quer ser chamado, encampou a intriga de seu mano com o prefeito Tibério Nunes e, nessa encampação, diz o Diabo da administração do referido prefeito, tendo há pouco mandado um telegrama ao "O DIA", cuja publicação, garantiu, seria feita, pois nenhum jornal teria coragem de deixar de publicar um despacho de um militar de seu valor. Não sei por que razão o "O DIA" não publicou o telegrama do sr. Solano. Será que o mencionado jornal quer ser fechado? ...

Há alguns anos passados, num baile nesta cidade, um jovem, hoje cidadão casado, dançou o Hino Nacional. Admoestado sobre o erro que acabava de cometer, declarou: Por que não se dança o Hino Nacional do Brasil? Não se dança o Hino Nacional da África, que se chama Côco? Pois bem, topo tudo, e se tocaram o Hino à Bandeira, dançarei do mesmo modo". Um PATRIOTA, meio zangado, declarou: "Você dança coisas alguma!!! Quem foi que disse que você sabe dançar! Se você continuar dançando o Hino da Pátria, fique certo, mais cedo ou mais tarde dançará outra coisa — dançará tomando chá-bata daqueles que têm obrigação de fazer sejam respeitados os Hinos e a Bandeira nacionais". Nesse momento, já os dois com o sangue quente, disse o dançador do Hino Nacional: "Músicos, toquem aí uma polka". Remungão o PATRIOTA: "Dança, porco, a tua porca!" ...

Floriano vem lucrando muito com a administração do conceituado médico Tibério Barbosa Nunes. Prefeito dinâmico, honestíssimo, dedicado às coisas de sua administração, já fez mais pelo município e pelo povo que muitos, juntos, dos que dirigiram esta terra em tempos passados. Vem sofrendo em virtude de uma campanha de lama que lhe moveram dois ou três legues-legues semi-analfabetos e boçais, um des-

tes fichado como comunista na polícia da Capital da República, conforme provou pela imprensa o prof. Severino Lira. O próprio dr. Tibério possui documento, fornecido pela polícia carioca, que prova ser o dito sujeitinho um elemento perigoso, de vez que sempre professou idéias comunistas. Um outro seu grato detrator, santo Deus, possui o corpo mal cheiroso, a alma malcheirosa, a consciência completamente apodrecida. Certa vez, voltando o médico ilustre, já ferido, à sua casa de residência, disse-lhe a esposa: "Tibério, estou sentindo um mau cheiro! Que cheiro horrível!" Disse-lhe o nosso querido prefeito: "Não é nada, passei, há pouco, bem junto de... E' d'ele a "catinga". E... era mesmo. Miguel Floriano

## Erros e Desmandos (CONCLUSÃO)

A Cidade continua no escuro e dos dinheiros já não temos mais nem notícia. Corre, entretanto, em todos os circuitos de Teresina a notícia de que o Diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas mandou construir novos palacetes residenciais estimados em cifras muito altas, nos quais passará, por certo, a gozar as delícias de uma vida descansada depois de usufruir todas as vantagens e benefícios oferecidos pelos gostosos cargos da desastrosa administração do sr. Pedro Freitas.

Nunca se viu, em parte alguma, tamanhos absurdos, tantos desrespeitos às leis do País quanto na atual legislação em que, para inteligência nossa, foi entregue o governo do Estado ao sr. Pedro Freitas, cidadão completamente destituído de quaisquer predicações que o credenciam como verdadeiro representante do nosso povo e fiel dirigente da coisa pública.

A Constituição Brasileira proíbe, expressamente, o exercício de cargo em duas ou mais repartições públicas, quer sejam federais, estaduais ou municipais, mas, em nosso meio, talvez por ignorância do chefe do Executivo piaulense ou por cumplicidade sua que é a opinião mais acertada, acha-se o sr. Benjamin Batista investido nas funções de Diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas e da Comissão de Estradas de Rodagem, embora não seja engenheiro civil.

E, enquanto na primeteira deixa a população teresinense privada d'água por dias consecutivos e a Cidade sem luz, parcial ou totalmente, na segunda, com o apoio dos altos poderes do Estado, pratica, clinicamente, toda sorte de maquiagem, desfalques e falsificações. Algumas ruas de nossa Ca-

## Maria de Játima

O lar do nosso prezado amigo Sr. Raimundo Veras e Silva e de sua esposa, esposa D. Kida Mendes e Silva, acaba de ser enriquecido, a 14 do corrente mês, com o nascimento de uma linda garota, que recebeu o nome de Maria de Játima.

Nandamos ao distinto casal nossas felicitações com votos de perenes felicidades à recém nascida.

## Verbas orçamentárias... (CONCLUSÃO)

los e cinquenta e três, verbas de auxílio destinadas a uma suposta Associação de Proteção à Menor, de Castelo do Piauí. Ora, não existe e ainda hoje não existe, efetivamente funcionando em Castelo do Piauí, uma sociedade com esta denominação. De que não existem instalações e nem funcionamento de tal Associação, podem dar testemunho todas as pessoas categorizadas e idôneas, residentes naquela cidade piaulense, de quão confirmada segramente esta inexistência, tanto as autoridades, como o Juiz de Direito, o prefeito municipal, o promotor público, o presidente da Câmara de Vereadores, o coletor federal, o coletor estadual, o delegado de Polícia, como quase todos os elementos de atividade no comércio local.

"Como a associação não existe, como nunca atuou na realização dos seus objetivos, como não está instalada, nem funciona e nem se habilita de modo algum a praticar qualquer ato ou manter qualquer serviço de proteção a menores, pode-se tranquilamente concluir que com o simular a sua existência apenas se visa, receber o dinheiro para proventos pessoais, ou, antes, eleitorais. E, assim, um grupo da Nação e do povo, destinado pelo orçamento para um nobre objetivo de assistência às crianças brasileiras, está em risco de ser embolsado por um grupo de pessoas inescrupulosas e notoriamente inidôneas".

(Transcrito de "A Notícia" de 13/2/54)

**NOTA:** — A denúncia acima refere-se à quadrilha Milton Cardoso, seu pai Raimundo Cardoso e seus primos Enríques e Alcebades Cardoso. Castelo do Piauí, 14 de Março de 1954. MILTON LIMA

patal constituem verdadeiro perigo para os seus moradores, porque, em vista da circunstância especial de se achar em escuro eterno, são visitadas, constantemente, pelos amigos do alheio. Os predios residenciais oferecem luz muito fraca e deficiente que, vez por outra, foge sorrateiramente deixando tudo em desoladora tristeza com a chegada do manto negro da noite.

Atualmente, não podemos fazer uso de máquinas ariadas pela energia de nossa Usina, pois, é muito comum se passar dias inteiros sem luz, vindo, daí, prejuizo incalculáveis para algumas indústrias quando não dependem de energia própria.

E, ao que nos parece, esta situação continuará ainda por muito tempo ou até o fim desse governo incopetente, quando será varrida, por certo, da administração piaulense, essa carta de aproveitadores da cegueira governamental do perito espadador de pebas.

## Araceli

Temus o prazer de registrar o nascimento de uma robusta garota que recebeu o nome de Araceli, ocorrido a 15 do corrente mês, filha do comerciante José Matos Porto e de sua esposa, esposa D. Araci de Sousa Porto.

Enviavmos ao distinto casal nossas felicitações extensivas à menina Araceli.

# Banco do Brasil S.A.

CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 5

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR sujeita a atempão do comércio importador em geral para se inscreverem advindos da licitação em Moça de dispensadas cambiais, sem que, previamente, estejam os interessados seguros da possibilidade de fornecimento da mercadoria pretendida.

E' de toda conveniência que, antes de adquirir as divisas, o importador entre em contacto com o fornecedor estrangeiro, para verificar a exactidão da quotação desejada, inclusive quando no caso da mercadoria, pós e suas características, assim evitando, tanto quanto possível, os inúmeros pedidos de alteração de licença, devolução de água modificada de pélo, reajustamento de valores, etc., que se vêm registrando.

A título exemplificativo e porque foram retificados os leilões de francos franceses, para aquisição de mercadorias previstas no Acordo de Comercio franco-brasileiro, occorre lembrar a necessidade de as firmas interessadas consultarem seus fornecedores sobre a possibilidade de obtenção das autoridades competentes, a necessária autorização para o atendimento das encomendas, a fim de evitar as inconvenientes assinaladas.

Teresina (PL), 19 de março de 1954.  
Pelo Banco do Brasil S. A. — Teresina (PL):  
Adolfo C. Bastião da Silva — Gerente  
Leônidas Souza e Silva — Contador

## COFRES



**PADRAO**  
Distribuidores  
Serrano & Companhia

## A Situação Política... (CONCLUSÃO)

para livrar o Piauí do caos em que se encontra. Se não tiver uma ajuda do Diretório Nacional não crescerá. As eleições estão aí.

O Partido Trabalhista Brasileiro entre nós foi sempre inexpressivo. O seu Presidente, Dr. João Emílio Costa lutou no começo com sérias dificuldades para arranjar adeptos, pois, o sr. Getúlio Vargas, foi sempre mal-

visto pelos piaulenses. Por último, João Emílio e seus companheiros conseguiram, com muito trabalho, melhorar o contingente eleitoral que já se elevava a 12 mil votos. Surge, então, a ambição de Matias Olímpio e seu bando, pelo bafio oficial e os cargos públicos. Disposto do seu voto de senador e de dois deputados federais, ofereceu-se a Getúlio que o zompo pela legenda do PTB, resultando, disto, o esfacelamento completo do trabalhismo, no Piauí.

O senador Matias e seu grupo, sabendo que os urubuzinhos não integrariam as fileiras do PTB, ficaram na obrigação de fazer um cambaleio com o PSD, sob o disfarce de coligação, com o fim de ludibriar o eleitorado piaulense.

Não temos recio em afirmar que Matias Olímpio não levará para o PSD cinco mil votos, e que, com a sua entrada no possessione, saíra mais de seis mil eleitores.

Os verdadeiros trabalhistas que acompanharam o Dr. João Emílio formaram só hoje dez opções, com mais de dez mil votos.

E' isto o verdadeiro panorama político dos partidos do Piauí.

## PARA PROTESTO

**EDITAL**

Em meu Cartório se encontra para ser provida por falta de pagamento, uma duplicata do valor de Cr\$... 415,00, contra A. Freitas, em favor de Bianchini & Cia. Ltda. e de cujo o débito não seja encontrado nada, não presente EDITAL, o sr. João e irmão para o pagamento daquele título ou dar as razões por que não o faz, ficando desde de já citado do protesto.

Teresina, 18 de março de 1954.  
Luiz Pinho e Silva O Oficial



Vendas à vista e em 20 prestações  
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:  
**ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.**  
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)  
LOJA — Rua Coelho Neto, 436-N  
TERESINA — PIAUI

# A SAMARITANA

PRAÇARIO BRANCO — 268—N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR

## POLAR

o calçado feito para andar e durar  
A SAMARITANA — de Thomaz Tajra & Cia.

HUMORISMO

# Fim da maxixada

Reportagem de K.W.

Os debates políticos no "Café Avenida", como o caso da sucessão governamental, estão bem animados. O Carrasco Celso Cunha pergunta: — Vocês souberam que o prof. Cunha e Silva pediu demissão do cargo de Diretor do Arquivo? Todos responderam negativamente. Prossegue o Celso: — O Cunha e Silva, como todos nós sabemos, é um homem de família numerosa, mas não se submete a humilhações. Foi ao governador Pedro Freitas e pediu que nomeasse uma sua candidata para uma vaga existente no Arquivo.

O Pirote piscou os olhos e foi dando o fora no pedido do Cunha e Silva. Ele dançou-se com a desconsideração e pediu demissão por telegrama.

Fala o major Diógo: — Quer dizer que está chegando no fim da maxixada!

Diz o Cel. Filho: — Daqui para a publicação da chapa do PSD vai ter tanta surpresa que arrepiá até os cabelos da gente.

Pergunta o major Benedito da Luz ao seu colega, major Diógo: — Então, gostou da chapa do PSD?

— Se você se refere à chapa do Januário Baitense, está enganado. Januário disse aquilo para despistar, pois o acordo está feito com o Matias e o Sigifredo já concordou.

Diz o Valdir Portes: — Recebi carta do Bode Melado dizendo isto mesmo.

Pergunta o Joazeira: — É quem é o candidato a governador, o Gayoso ou o Leonidas?

— Não sei, responde o major Diógo. O certo é que está entre os dois, mas acredito que seja o Gal. Gayoso, porque o Leonidas não tem gaita.

Diz um político do interior: — Ouvi o Dr. Cláudio Pacheco dizer que o Sigifredo aceitava o Matias no acordo, mas, não seria seu companheiro de senatária. Apenas disputaria a sua reeleição. E que isso estava assentado.

Pergunta o Celso Carrasco: — E esta gente do Matias, vai mesmo, toda para o acordo com o PSD?

Fala o major Benedito da Luz: — Não duvidem do que estou dizendo. Todos os matiasistas vão para o PSD, eu não tenho a menor dúvida. Mas, também posso garantir que o elemento da viúva do Dr. Aires e o Milton Lima, em Castelo, na hora em que for firmado o acordo, rompem, imediatamente.

O Heitor Cavalcante diz: — Eu não apolo o PSD e não há homem no mundo que me faça apolar os Damascenos, em Paulistana.

Finaliza o Te. Pedro: — A coisa está séria e vamos ter muita surpresa. Aquêl artigo "O Tetrarca do Maratãan", do José Fernandes, parece já um aviso de que o Bode Melado será o candidato ao governo. Quem quiser que dirvide

# O Grande Fenômeno

FLORIANO DE LEMOS

(Da Academia Nacional de Medicina)

RIO, (Copyright das Agências Associadas) NA ESQUINA DE DUAS IMENSA AVENIDAS

Estou numa das esquinas de duas imensas avenidas. Cada uma delas é maior do que a nossa, isto é, aquela que vai da Candelária até o Mangue; ambas são arborizadas caprichosamente, por lindíssimas florestas. Os jardins que as ruas contornam são todos novos, contando de um a quinze anos de existência; estilo moderno, com muito vidro, colunas, decorações da última moda, impressões de construção. Os lagadouras oferecem uma pavimentação perfeita, asfalto ou concreto, com passios largos e acéssitos. As ruas de negócios têm de tudo; brinquedos para Natal, bolinhas, rádios, golinetas, pincos, acórdãos, perfumes caribícos, fazendas de seda e de algodão, com escalas por toda sorte de nymas. Enquanto olho para esse panorama de vida moderna e confortável, vão passando automóveis de classes, cadilacs, hondas, chevrolés 1953, hinosas, postais. . . Passam a toda hora.

E por entre essas carris de classe, vão surgindo as bicicletas, como o meio de transporte predileto; quantas? O número assusta. . . Livres e dadas na prefeitura local, há 14 mil. . .

## O GRANDE FENÔMENO BRASILEIRO

Se eu houvesse chegado até ali com os olhos vendados, vindo de qualquer ponto do planeta, e me perguntassem, de repente, onde é que estava eu, poderia dar uma ideia de que julgava estar em todo o mundo, nunca no Estado de Goiás — exatamente no coração invisível do Brasil Central. Realmente, há menos de vinte anos, quando o urbanista Atilio Cavaliê Lima começou a organizar o projeto da futura cidade de Goiânia, aquilo ali era floresta e nada mais. Só em 1934 foi criado o Departamento de Propaganda e Vendas de Terrenos para a construção da nova capital do Estado. Não havia (naturalmente) meios de transporte para os materiais necessários ao grande feito. As rodovias iam nascer, e avião era um sonho, a Estrada de

Ferro não levava os trilhos a lugar assim tão distante da civilização. . . Madeira, barro, havia em abundância. Mas faltava o resto. E esse resto chegou. Mal iniciada a cidade, morreu Atilio. Mas ainda vivos estão dois homens que relatam pelos destinos de Goiânia desde os seus primeiros vagidos; o arcebispo Dom Emmanuel, presidente da comissão que em 1931 foi encarregada de proceder aos estudos relativos a adaptação ao escolha do local para a nova cidade, e Pedro Ludovico Teixeira, então interventor federal no Estado.

## O ARCEBISPO DA INSTRUÇÃO E DA PROVIDÊNCIA

Dom Emmanuel ganhou o nome, muito justo, de apóstolo da instrução. Fundou ou protegeu quase todas as instituições culturais da cidade e de outros lugares do Estado, intervindo, com a sua figura veneranda, junto aos poderes federais, sempre que está para aparecer uma escola de ensino secundário ou superior, um Ginásio, uma Escola Técnica, uma Faculdade — como essa última, a de Engenharia, que acaba de ser autorizada pelo ministro da Educação.

Os educandários criados e desenvolvidos por aquele ilustre Pastor de Almas formam uma rede tão perfeita em todo o Estado, que brevemente Goiás terá a recorde nesse particular, em cortejo com os demais, que existem em todo o Brasil. Bastará apenas que o go-

vêrno da União se interesse, como deve, pelo que está sendo feito em pleno sertão do Brasil Central. Como curiosidade; sabem quantos estabelecimentos de ensino superior funcionam em Goiânia? Sete. De ensino secundário e normal, oito. De ensino comercial, quatro. Contam-se ainda a Escola Técnica de Artes e Ofícios, 11 grupos escolares e 60 escolas isoladas para o ensino primário.

## O OUTRO GRANDE NOME DE GOIÂNIA

O outro grande nome de Goiânia é indiscutivelmente Pedro Ludovico Teixeira. Quando nasceu, a nova cidade, por ele idealizada, já se era de Goiás. Agora, passados tantos anos, ainda é esse mesmo Pedro quem acompanha e dirige o progresso maravilhoso do moderno centro de imensas atividades, habitado por gente de todos os outros Estados e por estrangeiros de todos os países, que para ali acorrem e não mais querem dali sair. . .

Com efeito, o primeiro decreto sobre a mudança da capital, datado de 23 de dezembro de 1932 (n. 2375), trata a assinatura Pedro Ludovico. O segundo, que trata como um empréstimo necessário à construção da nova capital, foi de Pedro Ludovico. O de 1935, que nomeava o primeiro prefeito de Goiânia, bem como os primeiros vereadores da Câmara Municipal, teve a mesma autoria. E quando, em 1937, se realizou definitivamente a transferência da capital do Estado, o Decreto de 23 de março daquele ano teve ainda a assinatura de Pedro Ludovico.

## O ESPANTOSO PROGRESSO DE GOIÂNIA

Pode-se dizer, que em Goiânia, no presente momento, nada falta. Os jornais matutinos do Rio ou de São Paulo chegam lá no mesmo dia, à tarde. Várias empresas de transporte aéreo servem aquela cidade, como Aerovias, Nacional, Vasp, Cruzeiro do Sul, que por esse modo ligam Goiânia a muitas cidades do interior de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Paraná. Todos os dias há vários aviões para o Rio, São Paulo, Belo Horizonte, numa viagem de 5 horas, mais ou menos.

## No dia em que houver a

força suficiente para acionar mil indústrias locais, ainda agora à espera desse benefício, então, Goiânia ocupará um lugar de maior relevo entre as suas irmãs da Federação Nacional. Por enquanto, essa cidade, ainda tão jovem, e a milagre que ninguém sabe bem como explicar: uma floresta, perdida no meio do Brasil Central, tornou-se, quase da noite para o dia, um centro de poderoso comércio e de florescente cultura, onde se escrevem em letras brilhantes o que será o futuro do nosso país.



OLYMPIA

DISTRIBUIDORES NO

PIAUI E MARANHÃO

Serrano & Cia.

## O Candidato

(CONCLUSÃO)

gociação, ou seja: o encaminhamento dos trabalhos no sentido da aprovação de um candidato que inspire confiança, mereça dos seus insigneis atributos de cultura e inteligência.

Nada de arranjos. Nada de bargan-

has nos bastidores, de escolhas de última hora, que só poderão trazer desganhos e aborrecimentos aos seus autores, em particular aos piauienses em geral.

# COFRES



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% as exigências do "homem moderno", práticos e predevíveis, são uma soberba afirmação de independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA



SERRANO & CIA. TERESINA — PIAUI

Rod. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes, 924

# Farmacia Santa Isabel

Os remédios mais novos são encontrados na Farmacia "Santa Isabel" a mais nova Farmacia de Teresina  
MANIPULAÇÃO ESMERADA. ATENDE A DOMICILIO PELO TELEFONE 2-2-7  
PRAÇA RIO BRANCO — 248

Recado do Recife

# O INTEGRALISMO E AS ELEIÇÕES

Otílio Neiva Corêio

RECIFE, março (via aérea) — Os integralistas resolveram contestar eleições às eleições. O sr. Plínio Balgado como em 1937, será candidato à Presidência da República. Naquele tempo, ele era um candidato forte, porque o Integralismo estava nos seus tempos áureos. Hoje, será um candidato de fracas possibilidades, esperando seus correligionários, no máximo, conseguirem para ele uns quinhentos mil votos. Por que será que desta vez o presidente do P. I. P., resolveu entrar sozinho no palco eleitoral? Pelas suas palavras, pretendem os integralistas dar uma espécie de lição moral em meio à anarquia e à corrupção reinantes. Querem reagir à isso, mas reagir por conta própria, recebendo, entretanto, o apoio do eleitorado que deseja argui-los.

Curioso é que esta decisão parece ter sido tomada de repente. Até agora, pelo menos nos amplos círculos da opinião pública, não havia conhecimento de reunião organizada nos integralistas à corrupção reinante. Há poucos dias, um adepto do sr. Plínio Balgado, o cronista parlamentar Nertan Macedo, criticou-o acerbamente pela sua atividade, em face dos perigos que ameaçam o país, pondo-a em contraste com a não revolucionária de Luiz Carlos Prestes. O sr. Plínio Balgado respondeu numa entrevista que os comunistas não querem fazer revolução e portanto, é tolhe andar nomeando milhões de votos (fazem apressadas suas). Por aí se vê que o anti-comunismo militante, que era uma das moedas da atividade e da propaganda dos integralistas, está por enquanto fora de ação. Parece que eles compreenderam que há linhas internas muito próximas do que este que nos vem de fora, sendo o comunismo menos uma coisa do que uma consequência.

O sr. Plínio Balgado diz que vai fazer uma cruzada contra a corrupção e vai lançar mão da mocidade. Não sabemos como se pode dispor assim da sociedade, a não ser que ele próprio por si se disponha a essa luta. E o que estão procurando fazer os estudantes paulistas e de outros pontos do país, com a campanha pela recuperação moral do Brasil. Mas parece que o sr. Plínio Balgado e seus adeptos voltam com aquele mesmo preconceito mesquinho de que "fora do integralismo não há salvação". Tanto que, na distante antevéspera das eleições presidenciais se lançam numa ação isolada, como se fossem o sal da terra. Não querem saber se surgirá um candidato que galvanize energias e votos, um candidato ao menos com o valor moral do brigadeiro Eduardo Gomes, que eles apoiaram nas últimas eleições, fundam-se, mas não se misturam mais. Ou, então, aproveitam a confusão e a perplexidade reinantes para procurarem se estabelecer da debilidade em que há anos andam prostrados e fazem um "test" de força eleitoral.

## Bicho de pé

CONCLUSÃO

porco, que atravessa a pele, penetra nas tecidas e cria berriga, coçando e ameaçando a integridade do organismo, como uma porta aberta a infecções mais graves. E ficam certos de que, tanto a administração do Estado como a política pedestista, estão arruinadas com a praga de pulga de barriga, ou, de bicho de pé, que invade Karnak, atugentando quem tem escrupúlo e gosto de assado.

## Mosaicos

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas  
FABRICA TUPA

de  
P. LEAL

Praça Dôméstenes Avelino, 1795  
End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

Jirmino Ferreira Paz  
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais  
Consultas. Pareceres. Memoriais.  
Rua Osvaldo Cruz, n.º 1945  
Teresina — Piauí

## Quadros da Cidade

### Quando faz, piora

Quando choveira em Teresina, as ruas e praças ficam cheias de água e lama. Tornam-se intranstraveis. A Capital do Estado fica parecendo uma cidade sertaneja, uma espécie de aldeia do Acre, onde nasceu o prefeito João Mendes. O irritado e sorridente chefe da comuna fica satisfeito em deixar Teresina naquele estado de coisas, porque embora sendo engenheiro, nunca trabalhou com seriedade, procurando resolver os problemas coletivos. Faz uma fila qualquer e desanda em brincadeiras sem fim, possuindo nos carros oficiais do município, deixando o funcionalismo público em alvoroço, tal como vem fazendo o governo estadual, parecendo que os dois agem de parceria, até que resolvam de qualquer jeito a política de Lobadins e Matias.

Acontece que lá uma vez ou outra o prefeito João Mendes manda jogar barro e areia nos buracos e poças d'água que ficam nas ruas e praças. No entanto, esses serviços criam uma situação pior, pois os reparos demoram dias e semanas, prejudicando cada vez mais a passagem de veículos e pedestres. Aumenta o lamacal e os buracos surpreendem os motoristas.

Para esses serviços de reparos imediatos, por que o prefeito João Mendes não aplica o trator e os caminhões da Prefeitura? Será que estão a serviço de particulares? Faz muito tempo que esses motores não aparecem e já era tempo de virem ao conhecimento do povo, para verificar se estão em estado de conservação ou desapareceram.

Pois o prefeito João Mendes só sabe agir administrativamente dessa maneira infeliz. Quando manda fazer um reparo, borra-se todo nas suas decisões. Deixa fazer ao mesmo modo o Babaca, que fica todo sujo de lama, abamente para dizer aos tolos que está trabalhando.

Duqui a pouco, as chuvas levarão os calçamentos de Teresina.

## Em torno de problemas piauienses

### J. Fernandes do Rêgo

O Presidente da Associação Comercial Piauiense, sr. Otílio Lago, apresentou, nos últimos dias do ano passado, às autoridades superiores da República, importante memorial em que estuda, sugerindo medidas práticas e inteligentes, alguns dos mais importantes problemas do nosso Estado.

Falando com uma sinceridade e uma franqueza dignas de serem citadas em documentos semelhantes, o sr. Otílio Lago mostra a profunda tragédia em que se debate o Piauí, o baixo nível de vida, próximo da indigência, em que se encontram os seus habitantes e a falta de hospitalidade no Estado, impedindo qualquer iniciativa da parte dos espíritos mais empreendedores.

Procedendo a uma análise realista e sumária da atual situação piauiense, o sr. Otílio Lago sugere, em seguida, algumas providências capazes de permitir um benefício imediato da situação e outras que, a longo prazo, conduzirão a nossa terra a ocupar o lugar que todos lhe desejamos no seio da economia nacional.

Assim, entre as primeiras, se encontra uma concessão mais ampla de direitos para importação de produtos importados à nossa gente, reparando-se, desta maneira, velha injustiça sofrida pelo Piauí que, segundo informação do nosso numeratário, vem recebendo, apenas, 5% das câmbias com que contribui para o orçamento de divisas da República. Ainda no tempo das sugestões financeiras, o Presidente da Associação Comercial, numa consideração, que muito me honra, com os pontos de vista que sempre manifestamos nos nossos artigos, aponta a falta de crédito cambial como uma das causas principais, talvez a maior de todas, do atraso e da pobreza que afligem o Piauí. Sugere, então, o sr. Otílio Lago que o Banco do Brasil, seja desvinculado de suas atividades bancárias, para a operar no Estado com maior flexibilidade e mais desenvolvimento das suas transações, de que não se sente pobre, nos grandes centros do país, para as suas operações de fomento agrícola e corrupção política.

Além destas sugestões que fazem o sr. Otílio Lago crer na admiração dos bons piauienses, oferece ele várias outras inclusive a respeito da melhoria da navegação do rio Parnaíba, esta generosa dádiva da natureza, até agora completamente desaproveitada pelos nossos pseudo-administradores.

O interessante estudo do sr. Otílio Lago teve uma sobre impressão pela direção de nosso Estado e, portanto, aqui lhe declaramos nossos agradecimentos e cumprimentos pelo seu esforço de pesquisa e de trabalho, de que com votos para que não se deixe esfriar pelas dificuldades inevitáveis e, também, para que encontre numerosos seguidores. De gente estudiosa, patriota e trabalhadora e que o Piauí precisa para recuperar o tempo perdido e encontrar, com seu verdadeiro lugar no seio da Federação, o respeito e a admiração de todos os nossos patriotas.



Compre agora o seu

### FOGÃO PHILIPS

A QUELQUEM COMEVA ALIADO

combustão 100% perfeita

Com gasificador especial patenteado

Conheça melhor este Fogão, visitando as modernas instalações de MORAES (IMP.) LTDA., à Rua Álvaro Mendes 1124, e adquira já um para sua cosinha.

MORAES (IMPORTAÇÃO) LTDA.  
Sempre às suas ordens

PHILIPS

FOGÃO

MORAES (IMP.) LTDA.



### HELIAR

DISTRIBUIDORES  
Serrano & Companhia

PONHA O SEU DINHEIRO EM MOVIMENTO

Emprestando-o, sob garantia hipotecária, a doce por cento ao ano. Informações à rua Benjamin Constant, 1.368

# Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores "Ford")

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica  
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELETRICO — BICICLETA RALEIGH  
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402

TERESINA

PIAUI

# Ele é assim...

Petrus MAURICIUS

## Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Agora, surge nova chapa no PSD, em virtude do Deputado Sigefredo Pacheco não aceitar cargos majoritários.

Gilvânio Pacheco, que incontestavelmente é grande conhecedor da política piauiense, não concorreu com o nome de Sigefredo para governador ou senador, isto, talvez porque tenha a certeza de que o PSD não fará o sucessor de Pedro Freitas.

Sigefredo Pacheco, com a sua reeleição garantida não quis arriscar-se a uma derrota como governador.

Matias, que está fazendo parte do acórdão e não gostaria do Sigefredo no governo, combinou com Leônidas levarem a apreciação do Presidente Vargas uma lista de três nomes para governador: — Leônidas, Firmínio Paz e Gal. Gayoso. O matreiro Getúlio escolheu o Gal. Gayoso entre os três e todos ficaram satisfeitos.

Há, agora, uma outra coisa a resolver, é que Matias quer que o Leônidas seja seu companheiro de senatária, e Leônidas que também não é tólo e vendo o Sigefredo refugar o governo e a senatária, também não quer nada além da sua reeleição, tal o pensamento do Sigefredo.

O acórdão Leônidas — Matias, que há dois anos denunciávamos, acaba de ser ultimado. Coube a Matias uma senatária, o vice-governador e dois deputados federais.

Sigefredo Pacheco, que dizia abertamente que não queria e não faria acórdão com Matias, já tomou parte em reuniões juntamente com Matias. São todos iguais os homens do PSD, cada qual o mais desmoralizado.

Os opositores estão radiantes com a chapa pesadista. Se o candidato ao governo for Leônidas ou Gayoso, as oposições terão uma vitória espetacular.

Estão de saída para essa Capital os sr. Ademar Rocha, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e Maria Corrêa. Segundo dizem, vão distribuir simpatias pelos municípios piauienses.

Sabe-se, também, que o dep. Sigefredo, o homem das três barrigas, seguirá por estes dias para o Piauí, a fim de tentar uma pacificação na política piauiense. Ele irá como emissário de Hugo Napoleão — o «Urubu-Res», que ainda não perdeu a esperança de arranjar uma nomeação de deputado federal.

Achamos interessante essa ideia, pois o PSD ainda não conseguiu pacificar os seus amigos, imaginem uma pacificação de todos os partidos piauienses.

Ficariamos satisfeitos se o novo embaixador do «Camborão de Seis» conseguisse unir o Milton Lima ao Milton Cardoso. Só assim poderíamos crer no êxito da missão do homem das três barrigas.

Cordialmente,

Januário BARRENSE

## Srta. Marisa Fonsêca

Por notícias particulares, soube-me que a prezada senhorita Marisa Fonsêca e Souza, piauiense, inteligente e diligente a serviço de uma extrema dedicação aos estudos, acaba de ser aprovada com distinção nos exames vestibulares da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

É filha dileta de um nosso distinto conterrâneo, Dr. Benedito Fonsêca e Souza, alto funcionário na Matriz do Banco do Brasil, e de sua digna senhora, dona Amália Fonsêca e Souza, residentes no Rio de Janeiro.

Trazemos, aqui, as nossas felicitações à jovem universitária e aos seus felizes genitores.

## Imposto de Renda

A DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA DO PIAUÍ informa que, de acordo com o Decreto n. 24.232, de 22/12/47, o prazo para apresentação das declarações de rendimentos (pessoa física e pessoa jurídica) é o seguinte: de 1 de janeiro a 30 de abril.

Deste modo, encarece aos sr. contribuintes que não devem para os últimos dias o cumprimento dessa obrigação, a fim de que possam ser atendidos suficientemente, na Repartição, na orientação do preenchimen-

to dos formulários próprios.

Estão sujeitas à apresentação de declaração todas as pessoas jurídicas, seja qual for o montante das operações comerciais, industriais ou prestação de serviços. Quanto às pessoas físicas, somente estão obrigadas as que tiveram auferido, durante o ano anterior, rendimentos brutos superiores a Cr\$ 20.000,00 (Trinta mil cruzeiros).

Teresina, 18 de março de 1954.

EDSON NOBRA

Quando, em 1945, crescia, já, o movimento político e a UDN tomava impulso como um foguete de boa scurva, o Sr. Matias Olímpio procurava Pedro Freitas, para uma ajuda à campanha brigadetrista. Pedro Freitas, manhoso e tímido, muito em reserva, dava ao chefe alguns mirrados cruzeiros, cantando-lhe aquêle hipócrita lero-lero bem seu, sempre repetido, mas sempre compreendido: «Não sou político, não entro nessas lutas, eu sou comerciante», e colava assim.

Mas contribuía, e logo afoitou-se mais um pouco, assim que viu possibilidade de algum êxito.

Quando assistira ao enotamento de Leônidas Melo Karnak à fora, aí então começou a esquecer sua própria covardia e veio se enterrando na campanha, já ao lado do mano «Tonho», que começava mais cedo. E quase não falava noutra coisa; era Matias para cá, Matias para ali, e com Matias se mostrava amigo dedicado e fiel.

No fim daquela primeira arrancada, porém, eis que o Brigadeiro ficara em minoria; e o malabarista livremente perdeu o entusiasmo. O «Urubu-Res», do Rio, dava, en-

tao, novos rumos. Seria conveniente se enclausurar novamente por certo período, porque, raciocinou o abutre, estando Dutra no Governo, melhor era mudar o rótulo.

Foi assim que, sem mais aquela, abandonou a UDN e aderiu ao PSD, sem ouvir o mano «Tonho», que nessa época ainda estava sonolento, no Rio, por haver atropelado um ônibus.

Tomada a atitude, que Matias Olímpio recebera como uma integral negação da herança paterna, passou a justificá-la. Andava dizendo nas rodas íntimas, que assim fizera, sempre repetido, mas sempre repetido, «para reunir a família» — como se família, para ele, constituísse um atrativo igual ao do ouro que contava engavetar logo mais.

Entrou, então, na campanha h'a governamental, com a bandeira descorada do General, contando com uma vitória certa. Já aí, cancelando as antipatias e rancores de Leônidas Melo, começava a justificar os máis altos conceitos que fizera do ex-Interventor e quem sabe? talvez pedindo-lhe perdão para as ofensas que atirara antes. Isto porque Leônidas alardeava prestígio junto a Dutra.

Nesse momento Matias

Olímpio causticava-o terrivelmente em tôdas as rodas.

Mas o General, por culpa dos seus próprios merecimentos, deu uma derapagem e perdeu a corrida, esmagando, no tombo, também o «Urubu-Res». Foi um Deus nos acuda para Pedro Freitas, acuda para Pedro Freitas, e que ficou cabibaiço e tristonho, e passou a curvar-se aos pés de Rocha Furtado, para que este não lhe diminuísse o prestígio em sua terra, no que, dizem, foi atendido.

Afinal, — forçoso é reconhecer-se —, mereceu de uma política um tanto desorientada do Governador udenista, achou por bem alacalar-se aos pés de Leônidas Melo, isto no momento em que Furtado estava a completar sua própria derrota, porque, sentindo uma carência de homens no bôjo de seu partido, calculou bem a possibilidade de ser seu nome indicado por Leônidas, seu novo chefe. Insi-

nuou-se de tal jeito, que Leônidas, mostrando-se convencido de mastrear-se com boa bandeira, arreolada de apregoado bom conceito, resolveu impingir-lo aos demais. E puseram-no em Karnak; sem votos, mas puseram-no.

Como Governador, tem estarrecido a todos com uma cruz ignorância; como administrador, é a inversão de tudo quanto é útil e honesto; (Haja visto o caso da concorrência da obra do Estado...), como político, é a negatividade personificada no mais beócio de quantos beócios já degradaram o pósto.

E agora, para não sair dos seus hábitos de negociar o que ainda não tem preço, tenta novamente ludibriar Matias Olímpio e, pior ainda, tenta apagar seu rasto de traidor, junto aos Pachecos, depois de lhes haver repudiado...

E' fate o homem de Karnak.

## A MAIS INFAME DAS FORMAS DE PECULATO: Verbas orçamentárias para instituições de caridade que não existem

DENUNCIADO UM CASO NO PIAUÍ IGUAL A CENTENAS DE OUTROS QUE EXISTEM POR AI — AO QUE SE INFORMA, ESSA DENUNCIA SERÁ APURADA — E AS OUTRAS?

TERESINA, Fevereiro (A NOTICIA) — Há muito se sabe e comenta no Piauí que

numerosas «associações» e sociedades de proteção à infância ou à maternidade que figuravam nos orçamentos, em diversos municípios do Estado, só existem para efeito de recebimento dos auxílios federais. O Tribunal de Contas da União exige apenas, para determinar os novos pagamentos, a prova da existência «legal» da organização, prova que é muito fácil para os sabedores que embolsam impuneamente as verbas das crianças, o que, sem dúvida, constitui o mais infame crime de peculato de quantos se cometem neste país, sejam nas capitais, sejam nos mais remotos sertões. Agora, porém, o escalado veio a turo, com uma representação, aqui publicada pela imprensa, dirigida ao presidente da República e ao ministro da Educação e Saúde. PELO SR. MILTON LIMA, DA CIDADANIA DE CASTELO DO PIAUÍ. Trata-se de um documento impressionante, reflexo do que se passa em muitos municípios destas bandas, onde a miséria e o desapareço das crianças continuam crescendo. Ao mesmo tempo, sabe-se que O DR. PEDRO BRAGA FILHO, DELEGADO DA CIDADANIA EM FORTALEZA, com jurisdição no Piauí, impressionadíssimo com essa e outras denúncias, está se preparando para apurar os fatos, já agora, sob expressa recomendação do centro. É certo que aos acusados cabe defendê-los, provando até que tudo não passa de calúnia, processando os acusadores e demonstrando que essa verba enorme de interesses na criação de entidades de amparo à criança e às mãos miseráveis sem origem em puro e simples espírito público. A representação em apreço, que se refere à verba do exercício passado, citando nomes, e apontando fatos e como essas muitas outras foram consignadas, recebidas e repetidas para este exercício — assim segue:

«Foram consignadas, no orçamento da República para este ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, as seguintes verbas:

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## Erros e Desmandos

VINICIUS

Em todos os setores da administração pública estadual observa-se, atualmente, com a seleção do sr. Pedro Freitas para as altas funções de governador do Estado, uma onda crescente de erros e desmandos que tão propriamente asinalará, nas páginas da nossa história política, a passagem desse maluro de Livramento pela chefia do Executivo piauiense.

Nessa oportunidade não trataremos de todos os assuntos relacionados com a administração presente, mas, não poderíamos, entretanto, deixar de comentar, embora em breves linhas, o fracasso administrativo a que foi atirado o Departamento de Viação e Obras Públicas, importante setor do governo estadual.

O governo passado deixou-nos uma Usina Elétrica de alta potência que, se fosse aproveitada convenientemente, pela administração

mente, pela administração vadia de realizações do sr. Benjamin Batista, poderia, francamente, prover à tôdas as necessidades de energia a população teresinense.

Julgamos desnecessário comentar a situação em que se encontra, na vigência atual, o Departamento de Viação e Obras Públicas que, como os demais setores da administração pouco felix do sr. Pedro Freitas, acha-se em completo abandono, com tôdas as possibilidades de uma reforma beneficiadora cortadas por incompetência e, porque não dizer, descaço do electricista Benjamin Batista, seu nuno Diretor.

Ora, vivemos em pleno escuro na Capital do Estado, quando, ao contrário, deveríamos dispor de uma iluminação perfeita e eficiente, em consonância com a capacidade da nossa Usina Elétrica. Mas, objetará, por cer-

to, o sr. Benjamin Batista que a rede elétrica não suporta maior voltagem nos seus fins já na maioria enfraquecidos pelas constantes mudanças e consertos.

Em verdade, é bem viável que a rede elétrica de Teresina não resiste a uma energia mais alta, mas, é do conhecimento do povo piauiense o empréstimo concedido ao Departamento de Obras Públicas no montante de cinco milhões de cruzeiros com a finalidade exclusiva de fazer a substituição da velha instalação por uma nova e mais adequada.

E, esse empréstimo, concedido ao «dinâmico» Benjamin e autorizado pela Assembleia Legislativa do Estado onde as oposições coligadas contavam com maioria absoluta naquela época, não surtiu o menor efeito no Departamento de Obras Públicas porque, de lá até aqui, (Continua na 2ª página)

# Loja ROSEMARY

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, 525